

PROBLEMA DA HABITAÇÃO NO BRASIL

O Departamento de São Paulo do Instituto dos Arquitetos do Brasil enviou recentemente ao ministro do Trabalho um documento que fixa sua posição em face do problema da habitação em nosso país. Esse parecer do IAB foi solicitado pela Assessoria Técnica do Ministério.

Segundo o texto do documento, seria preciso construir 600.000 habitações por ano, para serem cobertas as necessidades brasileiras, por 30 anos. Mas são construídas muito menos habitações. A Fundação da Casa Popular, por exemplo, construiu apenas 16.000 residências num período de 13 anos. O IAB recomenda, para uma ação eficiente, os seguintes pontos:

1 — A manutenção e a utilização dos órgãos existentes.

2 — A criação de um órgão estafe centralizador, dentro do Ministério com as funções de:

a) planejar, coordenar e fiscalizar as atividades dos órgãos existentes e que venham a ser criados, determinando o objetivo, critérios, metas, processos e recursos;

b) coordenar as soluções nos níveis Municipal, Estadual e Federal;

c) orientar os setores legislativos.

Este órgão seria composto de:

a) um conselho formado de representantes ou presidentes de autarquias e institutos ou funções interessadas no problema da habitação, e de representantes sindicais, que teriam função de garantir num clima democrático, a máxima objetividade aos trabalhos do órgão proposto, comprometendo o Ministério e os trabalhadores nas soluções adotadas;

b) uma secretaria objetiva que exerce, através da autoridade do Ministério as funções do órgão estafe de planejar, coordenar e fiscalizar;

c) a Coordenação dos trabalhos dos diversos ministérios naquilo que interesse ao problema de habitação. O contato entre ministérios poderia ser ajudado pelo órgão estafe desde que êle seja concebido como órgão versátil e dinamizador.

AUMENTOS DE PREÇOS DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (1961)

No ano findo, o material de construção que alcançou maior índice de aumento de cotação foi a telha de cerâmica (cêrca de 98%). Em seguida, vem a pedra britada (89,4%), a bacia de louça branca (87,5%) e o cimento (63,3%). O menor acréscimo foi o de arame recozido para concreto (9,5%). O único material que teve suas cotações diminuídas (em cêrca de 7%) foi o prego 18 x 27. O acréscimo médio dos materiais de construção, em 1961, foi de 42%.

2.000 CASAS PARA FAVELADOS: RIO

Com um projeto do arquiteto Sérgio Bernardes, o Governô do Estado da Guanabara pretende construir 2 mil casas para abrigar os favelados da Lagoa Rodrigo de Freitas. O plano está sendo estudado pelo administrador regional da Lagoa, sr. Flávio Muniz. As casas seriam localizadas em terrenos da Rocinha e do morro de Macedo Sobrinho.

13 NOVAS DELEGACIAS DO CREA

Em reunião realizada recentemente, o Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos criou mais 12 delegacias auxiliares, no interior do Estado de São Paulo, e mais uma em Campo Grande, MT. Além dessas, existe a de Campinas, já em funcionamento.

São as seguintes as cidades escolhidas e os respectivos nomes de cada uma das delegacias auxiliares:

Araraquara — Arquiteto Américo Morabito — Delegado Chefe; Arquiteto Nelson Barbieri; Engenheiro José dos Santos.

Bauru — Arquiteto Luiz Soares Villaça — Delegado Chefe; Engenheiro Hildebrando Thomaz de Carvalho Filho; Engenheiro Mario Celso Dutra Câmara.

Guaratinguetá — Arquiteto Ariberto Pereira da Cunha — Delegado Chefe; Engenheiro Wagner José Marcondes Antunes; Engenheiro Cesar Augusto Germano Sigaud.

Itapetininga — Engenheiro Alexandre D'Alessandro — Delegado Chefe; Engenheiro Walter Tufick Cury; Engenheiro José Lúcio de Santana.

Marília — Engenheiro Marcelo Neves Morelli — Delegado Chefe; Engenheiro Archimedes de Grande; Engenheiro Miguel Argollo Ferrão.

Mogi das Cruzes — Engenheiro Miguel Gemma — Delegado Chefe; Engenheiro Rugi Aihara; Engenheiro Camilo de Oliveira Mello.

Ribeirão Preto — Engenheiro Jean Charlier — Delegado Chefe; Engenheiro Carlos de Lacerda Chaves; Arquiteto Manoel Carlos Gomes Soutello.

Rio Claro — Engenheiro Marco Padula — Delegado Chefe; Arquiteto Vital Pereira Lima; Engenheiro Helio Hussni.

Santo André — Engenheiro Leonardo Galassi — Delegado Chefe; Engenheiro Brasília Prieto; Engenheiro Bilac de Almeida Bianchi.

Santos — Engenheiro Thomaz Amarante — Delegado Chefe; Engenheiro Antonio Lotufo; Engenheiro Anibal Martins Clemente.

São José dos Campos — Arquiteto Rosendo Santos Mouraão — Delegado Chefe; Engenheiro Humberto Savastano; Engenheiro José Garcia Machado.

São José do Rio Pardo — Arquiteto Walter Bergamasco — Delegado Especial.

Campo Grande (Mato Grosso) — Engenheiro Helio Bais Martins; Engenheiro Arnaldo Estevam de Figueiredo; Arquiteto José Carlos Quaresma Medina.

COMEMORADO O "DIA DO ENGENHEIRO"

Comemorou-se em 11 de dezembro último o "Dia do Engenheiro e do Arquiteto", com diversas solenidades efetuadas pelas delegacias do Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos.

O "Dia do Engenheiro" se deve ao fato de terem sido, em 11 de dezembro de 1933, regulamentadas aquelas profissões, através do Decreto n.º 23.569.

Entre as comemorações efetuadas, constaram homenagens aos srs. Pedro Rache, Adolfo Morales de los Rios Filho, Cristiano Stockler das Neves, Ranulfo Pinheiro Lima e Helio de Caires, que são considerados precursores e consolidadores da regulamentação da profissão do engenheiro e do arquiteto.